

Contribuição para a helmintologia brasileira.

V

Dicrocoelium conspicuum n. sp., parasito da vezicula biliar de Mimus lividus LICHT.

pelo

Dr. Gomes de Faria.

(Com a estampa 1)

Beitraege zur Systematik der brasilianischen Helminthen.

V

Dicrocoelium conspicuum n. sp., ein Parasit der Gallenblase von Mimus lividus LICHT.

von

Dr. Gomes de Faria.

(Mit Tafel 1)

Dicrocoelium conspicuum foi encontrado, parasitando a vezicula biliar de *Mimus lividus* LICHT. Este passaro frequenta o nosso litoral e é conhecido habitualmente pelo nome de «sabiá da praia». O exemplar foi caçado nas imediações de Manguinhos. Os vermes eram em numero de trez e se achavam livres e vivos, apresentando coloração amarelo-escura; eram dotados de movimentos. Foram fixados em liquido de HOFER, em preparações totais, por compressão, que, coradas pelo carmin, serviram a esta descrição.

Dicrocoelium conspicuum wurde in der Gallenblase von *Mimus lividus* LICHT. gefunden. Der Vogel ist im Kuestengebiete haeufig und unter dem Namen: *Sabiá da praia* bekannt; das Exemplar wurde ganz in der Naeh von Manguinhos erlegt. Die drei gefundenen Wuermer waren gelb gefaerbt, frei und beweglich. Dieselben wurden unter Kompression als Ganzpraeparate in HOFERscher Fluessigkeit fixiert, und dienten, nach der Faerbung mit Karmin, als Grundlage fuer die Beschreibung. Durch die Kompression koennen die nachfolgend gegebenen Masse eine geringe Modifikation erlitten haben.

As dimensões que apresentamos foram tomadas destes exemplares, portanto, depois do efeito da compressão, o que as modifica algum tanto. O comprimento varia entre 7mm e 8mm e a largura maxima é 3 a 3,5mm. Apresentam-se com a extremidade anterior afilada e a posterior muito dilatada, terminando em pequeno prolongamento em forma de lingua como observou JANSON em *Eurytrema pancreaticum*, segundo o desenho e a descrição de LOOS (1908). A pele é espessa e provida de espinhos e tuberculos, no terço anterior do corpo, sendo inerme e rugosa no resto.

As ventozas são grandes e proeminentes, sendo a ventral maior que a anterior. Esta, que é sub-terminal, mede de 550 a 620 micros de diametro. A ventozas ventral, que é perfeitamente circular, mede de 850 micros a 1mm de diametro. Esta se acha colocada mais para a extremidade anterior do corpo.

O póro genital se vê para diante da ventozas ventral e mais afastado desta que da bucal, logo apoz o farinje.

O farinje, pequeno, mede de 200 a 220 micros. O prefarinje falta. O ezofago se bifurca, dando orijem a dois cecos que são relativamente finos e decorrem lateralmente, passando entre os testiculos e as glandulas vitelijenas. Descrevem varias circunvoluções nesse trajeto, terminando um pouco para traz do terço posterior do corpo.

O aparelho excretor não póde ser descrito, por não se prestarem a isso os nossos preparados. Os testiculos, bem desenvolvidos, são alongados no sentido antero-posterior e irregularmente lobados, colocados á esquerda e á direita da ventozas ventral e para traz desta. O diametro antero-posterior varia entre 760 e 860 micros, conforme o exemplar, e o transverso de 600 a 730 micros. Para traz desses se encontra o ovario que é arredondado e que tambem se apresenta lijeiramente lobado, tendo como dimensões: diametro antero-posterior 360 e transverso 480 micros. Ao lado deste, se verifica a existencia de um *receptaculum seminis*.

As glandulas vitelijenas se colocam lateralmente e para traz dos testiculos, tendo

Die Laenge schwankte zwischen 7 und 8, die Breite zwischen 3 und 3,5 mm. Sie zeigten ein zugespitztes Vorder- und ein sehr verbreitertes Hinterende; letzteres lief in einen zungenfoermigen Fortsatz aus, wie er nach der Beschreibung und Zeichnung von LOOSS 1908 von JANSON an *Eurytrema pancreaticum* gefunden wurde. Die Haut ist dick und im vorderen Drittel des Koerpers mit Dornen und Erhebungen versehen, waehrend der Rest unbewaffnet und runzelig erscheint. Die Saugnaepfe sind gross und vorspringend; der Bauchsaugnapf ist groesser, als der vordere. Letzterer ist sub-terminal und hat einen Durchmesser von 550 — 620 Mikra. Der Bauchsaugnapf liegt dem Vorderende des Koerpers naeher; er ist ganz rund und sein Durchmesser betraegt 850 Mikra bis 1 mm.

Der *Porus genitalis* liegt vor dem Bauchsaugnapf, von diesem weiter entfernt, als von dem Mundsaugnapf und gleich nach hinten vom Pharynx.

Der kleine Pharynx misst 200 — 220 Mikra; ein Praepharynx ist nicht vorhanden. Der Oesophagus gabelt sich und bildet zwei, relativ feine Blinddaerme, welche seitwaerts zwischen den Testikeln und Dotterstoecken verlaufen. Sie beschreiben dabei mehrere Biegungen und endigen etwas hinter der Grenze des letzten Koerperdrittels.

Der Exkretionsapparat konnte nicht beschrieben werden, weil er in den Praeparaten nicht zu erkennen ist.

Die gut entwickelten Testikel sind unregelmässig gelappt, von laenglicher Form, mit der Laengsaxe des Koerpers entsprechendem groessten Durchmesser; sie liegen nach hinten und zu beiden Seiten des Bauchsaugnapfes. Ihre Laenge betraegt je nach dem Exemplare 760 — 860, ihre Breite 600 — 730 Mikra. Hinter denselben liegt das rundliche, etwas gelappte Ovarium, welches in der Laengsaxe des Koerpers 360, in der Queraxe 480 Mikra misst; daneben erkennt man ein *Receptaculum seminis*. Die Dotterstoecke liegen seitlich und nach hinten von den Testikeln; ihre Laenge entspricht ungefaehr einem Drittel der Koerperlaenge; sie bestehen aus zahlreichen kleinen Laeppchen.

mais ou menos $\frac{1}{3}$ do comprimento total do corpo, sendo formadas de pequenos, porem numerosos ácinos.

As alças do utero ocupam toda a metade posterior do corpo, descrevendo circunvoluções transversais, e cobrindo em grande parte as terminações dos cecos. Ao nivel da borda posterior da ventozza, o utero transforma-se em tubo pouco tortuozo que se vae lançar na vagina, muito curta. O organo genital macho termina numa bolsa copuladora, provida de vezicula seminal, pouco enovelada e que, em geral, contem poucos espermatozoides. Recebe um tubo deferente unico, formado pela reunião de dois outros, partidos, um de cada testiculo.

A bolsa copuladora se acha colocada imediatamente para diante da bifurcação do tubo intestinal.

Os ovos, muito abundantes, de casca espessa, de côr amarela escura medem, em media, 40 micros de comprimento e 22 de largura.

Esta especie, que acabamos de descrever, se assemelha um pouco ao *Dicrocoelium illiciens* BRAUN (1902), distinguindo-se, entretanto, pelas dimensões e, sobretudo, pelo arranjo anatomico dos organs internos. Citamos esta especie que tambem foi encontrada no Brazil em *Rhamphastus* sp.? e mais em um *Pipra rupricola* para justificar a colocação no genero *Dicrocoelium*, pois, tanto esta, como a nossa diverjem algum tanto da descrição generica e da especie tipo, no que peze a autoridade de BRAUN, pois já em trabalho anterior (1910) salientámos a necessidade da revizão do genero.

Manguinhos, 15 de Março de 1912.

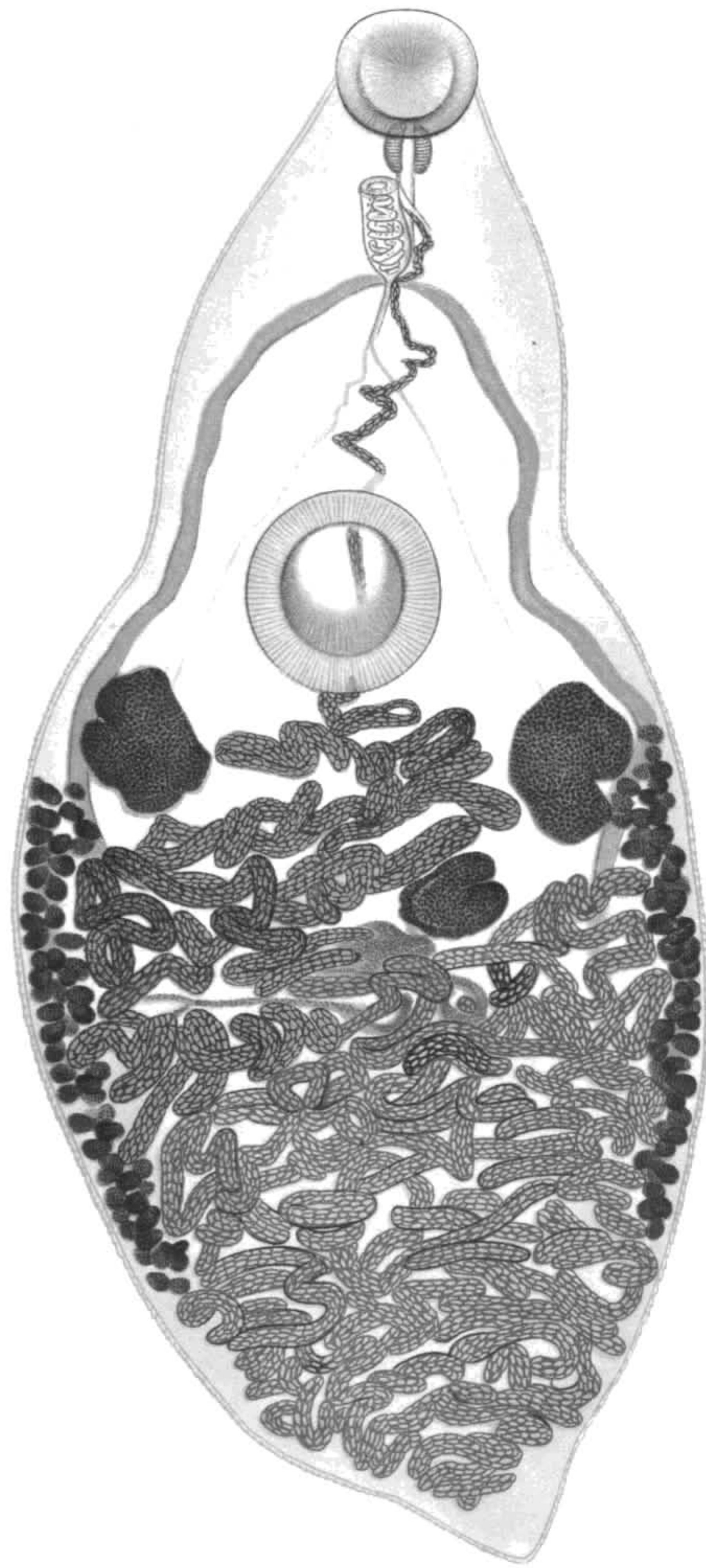
Die Schlingen des Uterus erfullen die ganze hintere Koerperhaelfte mit zahlreichen quergelagerten Windungen und bedecken den Endteil der Coeca zum grossen Teile. Auf der Hoehe des Hinterrandes des Saugnapfes gehen sie in ein wenig gewundenes Rohr ueber, welches in eine sehr kurze Scheide muendet.

Am Ende des maennlichen Genitalorganes findet sich eine *Bursa copulatrix*, mit einer wenig gewundenen Samenblase, die gewoehnlich Spermatozoen in geringer Anzahl enthaelt. In dieselbe muendet ein einziges *Vas deferens*, welches aus der Vereinigung von zwei an den Testikeln entspringenden, hervorgeht. Die *Bursa copulatrix* liegt dicht vor der Bifurkation des Darmkanals.

Die Eier sind sehr zahlreich, dickschalig und von dunkelgelber Farbe; sie sind 40 *Mikra* lang und 22 breit.

Die eben beschriebene Art gleicht einigermaßen dem *Dicrocoelium illiciens* BRAUN (1902), unterscheidet sich aber durch die Dimensionen und besonders durch die anatomische Anordnung der inneren Organe. Ich fuehre diese Art, welche ebenfalls in Brasilien bei einer *Rhamphastusart* und bei *Pipra rupricola* gefunden wurde, mehr desshalb an, um die Unterbringung im Genus *Dicrocoelium* zu rechtfertigen, da beide Arten etwas von der Beschreibung der Gattung und der als Typus geltenden Art abweichen, trotz der Autoritaet von BRAUN, wie ich auch schon in einer fruerehen Arbeit (1910) die Notwendigkeit einer Revision des Genus hervorgehoben habe.

Manguinhos, am 15ten Maerz 1912.



BIBLIOGRAFIA.

- BRAUN 1901 Zur Revision der Trematoden der Voegel.
Centralbl. Bakt. Abt. I. Bd. 29 p. 294.
- BRAUN 1902 Fascioliden der Voegel.
Zoolog. Jahrb. Syst. Bd. 16 p. 105.
- FARIA (GOMES de) 1910 *Dicracoelium infidum* n. sp. Parazito da vezicula biliar da *Eunectes murina* L.
Memorias do Instituto Oswaldo Cruz. Tomo II pg. 22.
- LOOSS 1899 Weit. Beitr. z. Kent., d. Trem. Fauna Aegyptens.
Zoolog. Jahrb. Syst. Bd. 12 p. 632.
- LOOSS 1908 On some parasites in the Museum of the School of
Tropical Medicine Liverpool.
Annals of Tropical Medicine and Parasitology N.º p. 127.
- STOSSICH 1892 I distomi d. uccelli.
Bollett. Soc. Adriat. Sc. nat. Trieste Vol XIII p. 40.

